



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ITAIPULÂNDIA- PR

Ata n°. 07/20239989	
Data e Horário	Dia 28 de junho de 2023 - 13h30min
Local	Auditório do Paço Municipal Tancredo Neves
Presidente	Odair Gustavo Flores
Tipo de Reunião	2ª ordinária
Secretário Executivo	Andreia Sitta
Secretária	Camila Fernanda de Souza
Pautas da Reunião: 1º) Verificação de quórum; 2º) Leitura da Ata referente a 5ª reunião extraordinária ocorrida em 13 de junho de 2023; 3º) Análise e deliberação do Relatório Anual de Gestão de 2022; 4º) Análise e deliberação da Programação Anual de Saúde – PAS 2023; 5º) Assuntos Gerais.	

1 Ao vigésimo oitavo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às
2 treze horas e trinta minutos, reuniram-se no Auditório do Paço Municipal
3 Tancredo Neves, situado à Rua São Miguel do Iguaçu, 1891, Centro de
4 Itaipulândia, os membros do Conselho Municipal de Saúde de Itaipulândia
5 para deliberar sobre a pauta acima. Informou-se no início da reunião uma
6 alteração nas ordens das pautas: análise e deliberação, sendo que a PAS
7 passou para terceira pauta e o RAG para quarta pauta, Odair Gustavo Flores
8 da início a reunião agradecendo a presença de todos, e justificada a ausência
9 da Sra. Rosângela, devido a problemas de saúde, dando seguimento a reunião,
10 a Sra. Loreci Cristina lê a ata da última reunião que após lida foi lavrada e
11 assinada. Iniciou-se a apresentação da Programação Anual de Saúde que foi
12 apresentado pelo senhor Diego, o mesmo inicia explicando que vai explanar o
13 que é o plano, explica que na secretaria de saúde existem ferramentas de
14 gestão, justamente para organizar a saúde, comenta que o plano anual de
15 saúde é organizado pelas equipes para a elaboração do mesmo, como o plano
16 municipal de saúde ele segue uma ordenação para que ocorra cada ação por
17 ano a fim de organizar essas ferramentas de gestão, o plano é adaptado para
18 a realidade de cada cidade, Diego explica que houve uma preocupação em
19 adaptar o plano em relação ao DigiSUS que é preconizado como obrigação dos
20 municípios para prestações de contas, tal análise foi baseada para que
21 ocorresse uma articulação de metas e ações, com finalidade de padronização,
22 Diego explica que no ano de 2022 a apresentação aconteceu de maneira
23 interativa e teve um feedback positivo a respeito desta formulação afim de
24 avaliação tendo em vista que cada um lia e marcava aquilo que compreendia
25 como importante, o mesmo sugere que esse ano ocorra de tal maneira; foi
26 sugerido a discussão em grupo para posteriormente os questionamentos no
27 grande grupo, Diego frisa as diretrizes, os objetivos, metas e indicadores, o

Diego
Andreia Sitta
Camila Fernanda de Souza
Odair Gustavo Flores
Diego
Andreia Sitta
Camila Fernanda de Souza
Odair Gustavo Flores



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ITAIPULÂNDIA- PR

28 conselheiro Marciano começa com a leitura da Diretriz 1 que se referia a
29 qualificação da gestão em saúde, Sidinei faz a leitura da Diretriz 2 que se
30 referia ao fortalecimento de cuidado em saúde mental, a Diretriz 3 foi lida pelo
31 Senhor Odair que se referia a vigilância em saúde, a Diretriz 4 ficou para
32 leitura através do mesmo supracitado facilitar o acesso a média e alta
33 complexidade, após leitura das diretrizes o Sr. Diego diz que é importante a
34 questão de financiamentos e também da complexidade da saúde tendo em
35 vista seus diversos desdobramentos, sendo que é de suma importância do
36 monitoramento dessas metas, ações, sempre em comparação ao referencial a
37 ser alcançados, diz que é importante destacar pontos sensíveis e também
38 pontuar aquilo que está progredindo para avaliar o que é necessário. A
39 conselheira Loreci estimula algumas discussões e questiona se está correto
40 manter no Plano o nome NASF para as equipes multiprofissional, uma vez que
41 o governo instituiu o EMULTI. Diego explica que ocorreram mudanças a nível
42 nacional através de lei, explica que o foi instaurado a equipe EMULTI com
43 financiamentos federais, o mesmo frisa que quando foi elaborada a PAS ainda
44 não existia outras nomenclaturas por isso que ainda está NASF na descrição.
45 Diego frisa que a EMULTI virá com valores atualizados para o momento.
46 Josiane, secretária de saúde diz que precisa equipe mínima para a EMULTI e
47 que há alguns critérios de quantidade de paciente para serem atendimentos,
48 Odair pede se haverá problemas caso ainda não tenham todos os profissionais
49 solicitados, o mesmo diz que não possuímos hoje Terapeuta Ocupacional e que
50 seria interessante a contratação deste profissional. Diego diz que tem alguns
51 prazos para adequações, que além dos profissionais é necessário a quantidade,
52 além dos trabalhos posteriores e inclusão dos mesmos no sistema a que dizem
53 respeito. A Sr. Sandra teve dúvida em realização das porcentagens e metas por
54 que de tais números e como se chegam neles. Diego diz que a meta pode vir de
55 algumas maneiras, tais como razão, número absoluto ou percentagem, Diego
56 explica que alguns dados são baseados nos dados preconizados pelo Ministério
57 de Saúde, seguindo assim as pactuações estaduais e federais tentando seguir
58 o que está de acordo com tais metas. A conselheira Loreci Cristina questiona
59 a secretaria de saúde, se os testes do pezinho, orelhinha e coraçãozinho estão
60 sendo feitos; a Secretária de Saúde afirma que todos estes estão sim sendo
61 feitos; Sidinei questiona se haverá mais uma Estratégia Saúde da Família no
62 centro; Josiane diz que sim e que inclusive isso já está sendo estudado. A
63 conselheira Loreci Cristina questiona se os programas de tabagismo e
64 obesidade estão sendo feitos. A Conselheira e Agente Comunitária de Saúde
65 Sra. Franciele, diz que no PSF Central não está acontecendo estes programas,
66 pois a mesma tem intenção de participar; a mesma questiona se pode um
67 determinado programa pode ocorrer em algumas unidades somente ou precisa
68 ser em todas as UBS? A secretária de saúde, Sra. Josiane diz que os programas
69 estão voltando de maneira gradual, e a princípio haverá capacitação dos novos
70 médicos; Franciele diz que no PSF Central está tendo menos programas que

[Handwritten signature]

Kdo Loreane

[Handwritten signature]

Marciano Moreira Bonoratti
Conselheiro
Rua São Miguel do Iguaçu 1881, Centro Fone/Fax (43) 3559-8066



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ITAIPULÂNDIA- PR

71 nas outras UBS, diz que se preocupa por ser uma comunidade maior, que seria
72 interessante um olhar diferenciado. Lirio fala que em seu ponto de vista, a
73 revisão da PAS deve ocorrer de maneira mais continua com dados para que
74 possam ocorrer o critério de verificação. Diego sugere que quando ocorrer tais
75 avaliações é importante que sejam chamados os técnicos e coordenadores de
76 cada área para informar duvidas pontuais. Diego sugere que chame cada
77 coordenador para que informe o que está acontecendo a fim de uma
78 transparência. Sidinei coloca que atualmente a equipe da enfermagem da
79 Atenção Básica está com equipe bem completa, uma vez que os mesmos
80 saíram do hospital e hoje estão nas unidades, e que seria inadmissível um
81 trabalho abaixo do que foi estipulado no plano anual. Diego diz que
82 Itaipulândia está com boas metas no Previne Brasil há anos. O conselheiro
83 Ademir pergunta a respeito da ampliação do hospital, o qual consta no Plano;
84 Josiane diz que o projeto já foi aprovado pela SESA e está começando a ser
85 analisado no setor de Licitação. Diego diz que a burocracia deve ser aprovada
86 por seus respectivos conselhos e que hoje a defasagem de profissionais que é
87 de responsabilidade estadual; a conselheira Sra. Loreci questiona a respeito
88 da porcentagem de internações sensíveis, se estamos alcançando as metas.
89 Camila responde que esse dado é de difícil acesso tendo em vista que não há
90 um programa específico para o Setor Hospitalar, mas sabe que os índices
91 podem ser altos, devido a questão cultural dos municípios. **O presidente do**
92 **Conselho, coloca em votação a PAS 2023 e a mesma é aprovada de**
93 **maneira unanime.** Após o termino da pauta passa para a apresentação do
94 RAG – Relatório Anual de Gestão, Diego informa que irá mostrar os dados de
95 maneira interativa no sistema colocando as informações, informa que tem
96 dados imutáveis por são direto do IBGE, explica dados por dados, em consenso
97 comum no quadro de Consideração do Conselho de Saúde com a escrita de
98 mudança de alguns dados que o sistema está inconsistente, como por exemplo
99 nome do gestor do fundo de saúde, nome do presidente do conselho. **O**
100 **Presidente coloca em votação o RAG 2022 e o mesmo foi aprovado por**
101 **unanimidade.** Nos assuntos gerais é discutido quando será analisada a
102 documentação que a secretaria de saúde enviou para a mesa diretora,
103 referente a análise dos documentos do contrato dos serviços médicos e de
104 enfermagem. Como o assunto precisa ser analisado com brevidade, para que
105 o conselho possa dar um parecer sobre a aprovação das contas do primeiro
106 quadrimestre, ficou definido que a análise irá ocorrer em reunião a realiza-se
107 em cinco de julho de dois mil e vinte e três. Ainda nos assuntos gerais, a
108 conselheira Sra. Sandra relata sobre um ocorrido no Hospital e Maternidade
109 Itaipulândia, no qual não teve sua necessidade atendida. Josiane e Camila
110 solicitam que a mesma faça uma ouvidoria sobre o assunto, para que as
111 medidas cabíveis sejam tomadas.
112 O presidente deixou a palavra em aberto e nada mais havendo a tratar,
113 encerrou a presente reunião, da qual eu, Camila Fernanda de Souza, lavrei a

Lirio *Sidinei* *Ademir* *Josiane* *Camila* *Sandra* *Diego*



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
ITAIPULÂNDIA- PR

114 presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelos
115 presentes Lúcia de Jesus, Belo, Marcos Macconeski,
116 Seraine J. Sim. Andriia Jitka, Camila Souza
117 S. Blarcon
118 _____